Ficha de dados de segurança de acordo com o Regulamento (CE) n.º 1907/2006, Anexo II (última alteração pelo Regulamento (UE) 2020/878)
Revisto em / versão: 14.07.2026 / 0009
Versão substituída por / versão: 24.06.2025 / 0008
Válida a partir de: 14.07.2026
Data de impressão do PDF: 15.07.2026
VSL 032
VSL 068
VSL 100

Ficha de dados de segurança de acordo com o Regulamento (CE) n.º 1907/2006, Anexo II (última alteração pelo Regulamento (UE) 2020/878)

SECÇÃO 1: Identificação da substância/mistura e da sociedade/empresa

1.1 Identificador do produto

VSL 032
VSL 068
VSL 100

1.2 Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas

Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura:
Lubrificante

Utilizações desaconselhadas:
De momento não existem informações sobre esta matéria.

1.3 Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança

Busch Produktions GmbH
Schauinslandstraße 1
79689 Maulburg
Tel.: +49 (0)7622 681-0

Endereço de e-mail da pessoa competente: info@chemical-check.de, k.schnurbusch@chemical-check.de - por favor NÃO usar para pedir fichas técnicas de segurança.

1.4 Número de telefone de emergência

Serviços de informação de emergência / organismo consultivo oficial:

Em caso de acidente ou doença súbita ligue 112
CIAV - Centro de Informação Antivenenos do INEM (Instituto Nacional de Emergência Médica), Rua Almirante Barroso 36, 1000-013 Lisboa, Telefone URGÊNCIA (24h): Em caso de intoxicação ligue 800 250 250

Número de telefone de emergência da empresa:
+1 872 5888271 (BPC)

SECÇÃO 2: Identificação dos perigos

2.1 Classificação da substância ou mistura

Classificação conforme Regulamentação (CE) 1272/2008 (CLP)

Classe de perigo	Categoria de perigo	Advertência de perigo
Aquatic Chronic	3	H412-Nocivo para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

2.2 Elementos do rótulo

Rotulagem conforme Regulamentação (CE) 1272/2008 (CLP)

H412-Nocivo para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

P273-Evitar a libertação para o ambiente.

EUH208-Contém N-1-naftilanilina. Pode provocar uma reacção alérgica.

2.3 Outros perigos

A mistura não contém nenhuma substância mPmB (mPmB = muito persistente, muito bioacumulável) ou não está incluída no Anexo XIII do Regulamento (CE) 1907/2006 (< 0,1 %).
A mistura não contém nenhuma substância PBT (PBT = persistente, bioacumulável, tóxica) ou não está incluída no Anexo XIII do Regulamento (CE) 1907/2006 (< 0,1 %).
A mistura não contém substâncias com propriedades desreguladoras do sistema endócrino (< 0,1 %).

SECÇÃO 3: Composição/informação sobre os componentes

3.1 Substâncias

n.a.

3.2 Misturas

2,6-di-terc-butil-p-cresol	
Número de registo (REACH)	01-2119555270-46-XXXX
Index	---
EINECS, ELINCS, NLP, REACH-IT List-No.	204-881-4
CAS	128-37-0
% zona	1-<2,5
Classificação conforme Regulamentação (CE) 1272/2008 (CLP), fatores M	Aquatic Acute 1, H400 (M=1) Aquatic Chronic 1, H410 (M=1)

N-1-naftilanilina	
Número de registo (REACH)	01-2119488704-27-XXXX
Index	612-300-00-4
EINECS, ELINCS, NLP, REACH-IT List-No.	201-983-0
CAS	90-30-2
% zona	0,25-<1
Classificação conforme Regulamentação (CE) 1272/2008 (CLP), fatores M	Acute Tox. 4, H302 Skin Sens. 1, H317 STOT RE 2, H373 (fígado, circulação sanguínea) Aquatic Acute 1, H400 (M=1) Aquatic Chronic 1, H410 (M=1)
Limites de concentração específicos e valores ATE	ATE (oral): 1200 mg/kg

Benzenamina, N-fenil-, produtos da reação com 2,4,4-trimetilpenteno	
Número de registo (REACH)	01-2119491299-23-XXXX
Index	---
EINECS, ELINCS, NLP, REACH-IT List-No.	270-128-1
CAS	68411-46-1
% zona	0,1-<1
Classificação conforme Regulamentação (CE) 1272/2008 (CLP), fatores M	Repr. 2, H361f

Para texto das frases H e abreviatura de classificação (GHS/CLP), ver SECÇÃO 16.
As substâncias mencionadas nesta secção estão indicadas com a sua respectiva e efectiva classificação!

No caso das substâncias enumeradas no Anexo VI, Tabela 3.1 do Regulamento (CE) n.º 1272/2008 (Regulamento CLP), tal significa que todas as eventuais notas aí presentes foram consideradas para a classificação aqui indicada.
A adição das concentrações mais altas listadas aqui pode resultar em uma classificação. Somente quando esta classificação estiver listada na Seção 2 ela se aplica. Em todos os outros casos, a concentração total está abaixo da classificação.

SECÇÃO 4: Medidas de primeiros socorros

4.1 Descrição das medidas de emergência
Os socorristas devem proteger-se a si próprios!
Nunca colocar nada na boca de uma pessoa inconsciente!

Inalação
Remover as pessoas da área de perigo.
Colocar a vítima com ar fresco e, segundo os sintomas, consultar o médico.

Contato com a pele
Lavar abundantemente com água e sabão, remover imediatamente as peças de vestuário sujas e molhadas, consultar um médico irritação da pele (vermelhidão, etc.).

Contato com os olhos
Remover as lentes de contato.
Lavar bem com água durante vários minutos, se necessário, consultar um médico.

Ingestão
Lavar bem a boca com água.
Dar muita água a beber, consultar imediatamente um médico.
Não administrar massas, óleos ou leite.

4.2 Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados
Se relevante, os sintomas e os efeitos retardados encontram-se na secção 11. ou nas vias de absorção na secção 4.1.
Em determinados casos, pode suceder que os sintomas de intoxicação só surjam após um período mais prolongado de tempo/após várias horas.
Pessoas sensíveis:
Reação alérgica possível.

4.3 Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários
Tratamento sintomático.

SECÇÃO 5: Medidas de combate a incêndios

5.1 Meios de extinção

Meios de extinção adequados
Adequar a incêndio na proximidade envolvente.
Borrifo de jato de água/espuma/CO2/agente de extinção sólido

Meios de extinção inadequados
Jato de água

5.2 Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura
Em caso de incêndio podem se formar:
Óxidos de carbono
Óxidos de azoto
Gases tóxicos

5.3 Recomendações para o pessoal de combate a incêndios
Equipamento de proteção pessoal ver secção 8.
Em caso de incêndio e/ou explosão não respirar os fumos.
Aparelho de proteção respiratória independente do ar ambiental.
De acordo com as proporções do incêndio
Se necessário, proteção completa.
Eliminar águas de extinção contaminadas de acordo com as prescrições oficiais.

SECÇÃO 6: Medidas em caso de fuga acidental

Ficha de dados de segurança de acordo com o Regulamento (CE) n.º 1907/2006, Anexo II (última alteração pelo Regulamento (UE) 2020/878)
Revisto em / versão: 14.07.2026 / 0009
Versão substituída por / versão: 24.06.2025 / 0008
Válida a partir de: 14.07.2026
Data de impressão do PDF: 15.07.2026
VSL 032
VSL 068
VSL 100

6.1 Precauções individuais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência

6.1.1 Para o pessoal não envolvido na resposta à emergência

Em caso de derrame ou libertação inadvertida, utilizar equipamento de proteção pessoal indicado na secção 8 para evitar contaminações.
Providenciar ventilação suficiente, remover fontes de ignição.
No caso de produtos sólidos ou em pó, evitar formação de poeiras.
Se possível, evacuar a área de perigo e utilizar eventuais planos de emergência disponíveis.
Evitar o contato com os olhos e a pele.
Se for o caso, observar o perigo de derrapagem.

6.1.2 Para o pessoal responsável pela resposta à emergência

Utilizar equipamento de proteção adequado, consultar os dados do material na secção 8.

6.2 Precauções a nível ambiental

Travar fuga de quantidades maiores.
Eliminar fuga, se puder ser realizado sem perigo.
Evitar a penetração nas águas pluviais e subterrâneas, bem como no solo.
Não deitar os resíduos no esgoto.
Em caso de introdução acidental na canalização informar as autoridades responsáveis.

6.3 Métodos e materiais de confinamento e limpeza

Recolher com material absorvente de líquidos (por ex. absorvente universal, areia, diatomite, serragem) e eliminar conforme a secção 13.
Colocar o material recolhido em recipiente bloqueável.

6.4 Remissão para outras secções

Ver a secção 13, assim para como equipamento de proteção pessoal ver secção 8

SECÇÃO 7: Manuseamento e armazenagem

Para além das informações apresentadas nesta secção, a secção 8 e 6.1 também contém informações relevantes.

7.1 Precauções para um manuseamento seguro

7.1.1 Recomendações gerais

Garantir uma boa ventilação do espaço.
Evitar o contato com os olhos.
Evitar contato prolongado ou intensivo com a pele.
Proibido comer, beber, fumar, assim como conservar produtos alimentares no espaço de trabalho.
Considerar as indicações na etiqueta, assim como as instruções de utilização.
Aplicar procedimentos de trabalho conforme as instruções de operação.

7.1.2 Indicações relativas a medidas de higiene gerais no local de trabalho

No manuseio de produtos químicos devem ser aplicadas as medidas gerais de higiene.
Antes de pausas e ao terminar o trabalho, lavar as mãos.
Manter afastado de alimentos e bebidas, incluindo os dos animais.
Antes de entrar em áreas onde se ingere alimentos, tirar vestuário e equipamentos de proteção contaminados.

7.2 Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades

Armazenar de modo a impedir o acesso de pessoas estranhas.
Apenas armazenar o produto em embalagens originais e fechadas.
Não armazenar o produto em locais de passagem ou escadas.
Armazenar num local bem ventilado.
Guardar em estado seco.

7.3 Utilização(ões) final(is) específica(s)

De momento não existem informações sobre esta matéria.
Respeitar os manuais de boas práticas profissionais, bem como as recomendações para a identificação de perigos.
Dependendo da aplicação, utilizar sistemas de informação de substâncias perigosas, p. ex., das associações profissionais, da indústria química
ou de vários setores (materiais de construção, madeira, produtos químicos, laboratórios, couro, metal).

SECÇÃO 8: Controlo da exposição/Proteção individual

8.1 Parâmetros de controlo

Denominação química	2,6-di-terc-butil-p-cresol	
TLV-TWA: 2 mg/m3 (TLV-TWA)	TLV-STEL: ---	TLV-C: ---
Os processos de monitorização:	---	
BEI: ---	Outras informações:	A4 (TLV)

Denominação química	N-1-naftilanilina	
TLV-TWA: ---	TLV-STEL: ---	TLV-C: ---
Os processos de monitorização:	---	
BEI: 1,5% da hemoglobina (metahemoglobina, B, f ou b) (indutor de metahemoglobina) (BEI)	Outras informações:	---

Denominação química	Metanol	
TLV-TWA: 200 ppm (TLV-TWA), 200 ppm (260 mg/m3) (UE)	TLV-STEL: 250 ppm (TLV-STEL)	TLV-C: ---
Os processos de monitorização:	- Draeger - Alcohol 25/a Methanol (81 01 631) - Compur - KITA-119 SA (549 640) - Compur - KITA-119 U (549 657) - DFG Meth. Nr. 6 (D) (Loesungsmittelgemische 6), DFG (E) (Solvent mixtures 6) - 2013, 2002 - EU project BC/CEN/ENTR/000/2002-16 card 65-1 (2004) - NIOSH 2000 (METHANOL) - 1998 - NIOSH 2549 (VOLATILE ORGANIC COMPOUNDS (SCREENING)) - 1996 - NIOSH 3800 (ORGANIC AND INORGANIC GASES BY EXTRACTIVE FTIR SPECTROMETRY) - 2016 - Draeger - Alcohol 100/a (CH 29 701)	
BEI: 15 mg/l (U, b) (BEI)	Outras informações:	Skin (TLV, UE)

Denominação química	Nevoeiro de óleo mineral	
TLV-TWA: 5 mg/m3 I (Óleo mineral, excluindo fluidos de transfomação de metais, TLV-TWA)	TLV-STEL: ---	TLV-C: ---
Os processos de monitorização:	- Draeger - Oil Mist 1/a (67 33 031)	
BEI: ---	Outras informações:	---

2,6-di-terc-butil-p-cresol

Âmbito de aplicação	Via de exposição / elemento do ambiente	Impacto na saúde	Descritor	Valor	Unidade	Observação
	Ambiente – solo		PNEC	1,04	mg/kg wwt	
	Ambiente – estação de tratamento de águas residuais		PNEC	0,017	mg/l	
	Ambiente – sedimento		PNEC	1,29	mg/kg wwt	
	Ambiente – água do mar		PNEC	0,02	µg/l	
	Ambiente – água, libertação esporádica (intermitente)		PNEC	1,99	µg/l	
	Ambiente – água doce		PNEC	0,199	µg/l	
	Ambiente – oral (alimentação animal)		PNEC	16,67	mg/kg feed	
	Ambiente – solo		PNEC	0,054	mg/kg dw	
	Ambiente – sedimento, água doce		PNEC	0,458	mg/kg dw	
	Ambiente – sedimento, água do mar		PNEC	0,046	mg/kg dw	

Consumidor	Homem – inalação	A longo prazo, efeitos sistémicos	DNEL	0,435	mg/m3	
Consumidor	Homem – dérmica	A longo prazo, efeitos sistémicos	DNEL	0,25	mg/kg bw/d	
Consumidor	Homem – oral	A longo prazo, efeitos sistémicos	DNEL	0,25	mg/kg bw/day	
Operário / Trabalhador assalariado	Homem – inalação	A longo prazo, efeitos sistémicos	DNEL	1,76	mg/m3	
Operário / Trabalhador assalariado	Homem – dérmica	A longo prazo, efeitos sistémicos	DNEL	0,5	mg/kg bw/day	

N-1-naftilanilina						
Âmbito de aplicação	**Via de exposição / elemento do ambiente**	**Impacto na saúde**	**Descritor**	**Valor**	**Unidade**	**Observação**
	Ambiente – água doce		PNEC	0,0002	mg/l	
	Ambiente – água do mar		PNEC	0,00002	mg/l	
	Ambiente – sedimento, água doce		PNEC	0,0344	mg/kg dw	
	Ambiente – sedimento, água do mar		PNEC	0,00344	mg/kg dw	
	Ambiente – solo		PNEC	0,0068	mg/kg dw	
	Ambiente – estação de tratamento de águas residuais		PNEC	100	mg/l	
Consumidor	Homem – inalação	A longo prazo, efeitos sistémicos	DNEL	0,044	mg/m3	
Consumidor	Homem – dérmica	A longo prazo, efeitos sistémicos	DNEL	0,03	mg/kg bw/day	
Consumidor	Homem – oral	A longo prazo, efeitos sistémicos	DNEL	0,03	mg/kg bw/day	
Operário / Trabalhador assalariado	Homem – inalação	A longo prazo, efeitos sistémicos	DNEL	0,18	mg/m3	
Operário / Trabalhador assalariado	Homem – dérmica	A longo prazo, efeitos sistémicos	DNEL	0,05	mg/kg bw/day	

Benzenamina, N-fenil-, produtos da reação com 2,4,4-trimetilpenteno						
Âmbito de aplicação	**Via de exposição / elemento do ambiente**	**Impacto na saúde**	**Descritor**	**Valor**	**Unidade**	**Observação**
	Ambiente – água doce		PNEC	0,034	mg/l	
	Ambiente – água do mar		PNEC	0,003	mg/l	
	Ambiente – água, libertação esporádica (intermitente)		PNEC	0,51	mg/l	
	Ambiente – sedimento, água doce		PNEC	0,446	mg/kg	
	Ambiente – sedimento, água do mar		PNEC	0,045	mg/kg	
	Ambiente – solo		PNEC	1,76	mg/kg	
	Ambiente – estação de tratamento de águas residuais		PNEC	10	mg/l	
	Ambiente – oral (alimentação animal)		PNEC	0,8333	mg/kg feed	
Consumidor	Homem – inalação	A longo prazo, efeitos sistémicos	DNEL	0,08	mg/m3	
Consumidor	Homem – dérmica	A longo prazo, efeitos sistémicos	DNEL	0,22	mg/kg bw/day	

Consumidor	Homem – oral	A longo prazo, efeitos sistémicos	DNEL	0,05	mg/kg bw/day	
Operário / Trabalhador assalariado	Homem – dérmica	A longo prazo, efeitos sistémicos	DNEL	0,44	mg/kg bw/day	
Operário / Trabalhador assalariado	Homem – inalação	A longo prazo, efeitos sistémicos	DNEL	0,31	mg/m3	

Metanol						
Âmbito de aplicação	**Via de exposição / elemento do ambiente**	**Impacto na saúde**	**Descritor**	**Valor**	**Unidade**	**Observação**
	Ambiente – água doce		PNEC	154	mg/l	
	Ambiente – água do mar		PNEC	15,4	mg/l	
	Ambiente – sedimento, água doce		PNEC	570,4	mg/kg	
	Ambiente – sedimento, água do mar		PNEC	57,04	mg/kg	
	Ambiente – solo		PNEC	23,5	mg/kg	
	Ambiente – água, libertação esporádica (intermitente)		PNEC	1540	mg/l	
	Ambiente – estação de tratamento de águas residuais		PNEC	100	mg/l	
Consumidor	Homem – inalação	A longo prazo, efeitos locais	DNEL	26	mg/m3	
Consumidor	Homem – inalação	A curto prazo, efeitos locais	DNEL	26	mg/m3	
Consumidor	Homem – dérmica	A curto prazo, efeitos sistémicos	DNEL	4	mg/kg bw/day	
Consumidor	Homem – inalação	A curto prazo, efeitos sistémicos	DNEL	26	mg/m3	
Consumidor	Homem – oral	A curto prazo, efeitos sistémicos	DNEL	4	mg/kg bw/day	
Consumidor	Homem – dérmica	A longo prazo, efeitos sistémicos	DNEL	4	mg/kg bw/day	
Consumidor	Homem – inalação	A longo prazo, efeitos sistémicos	DNEL	26	mg/m3	
Consumidor	Homem – oral	A longo prazo, efeitos sistémicos	DNEL	4	mg/kg bw/day	
Operário / Trabalhador assalariado	Homem – dérmica	A curto prazo, efeitos sistémicos	DNEL	20	mg/kg bw/day	
Operário / Trabalhador assalariado	Homem – inalação	A curto prazo, efeitos sistémicos	DNEL	130	mg/m3	
Operário / Trabalhador assalariado	Homem – inalação	A curto prazo, efeitos locais	DNEL	130	mg/m3	
Operário / Trabalhador assalariado	Homem – dérmica	A longo prazo, efeitos sistémicos	DNEL	20	mg/kg bw/day	
Operário / Trabalhador assalariado	Homem – inalação	A longo prazo, efeitos sistémicos	DNEL	130	mg/m3	
Operário / Trabalhador assalariado	Homem – inalação	A longo prazo, efeitos locais	DNEL	130	mg/m3	

(P) - Portugal | TLV-TWA = Valores limite de exposição - média ponderada (Concentração média ponderada para um dia de trabalho de 8 h e uma semana 40 h) (No. 4, Norma Portuguesa, NP 1796 e/ou TLV®-CS, TLVs® and BEIs®, ACGIH®, Estados-Unidos):
I = fração inalável, R = fração respirável, V = vapor e aerosol, IFV = fração inalável e vapor, F = fibras respiráveis (comprimento = >5µm, relação comprimento-largura >= 3:1), T = fração torácica, TLV-SL = Valor Limite Limite - Limite Superficial: A concentração em superfícies de equipamentos e instalações de trabalho que provavelmente não resultará em efeitos adversos após contato direto

ou indireto.
(VL-8h) = Valores-limite (8 h) - Medido ou calculado em relação a uma média ponderada no tempo (TWA) para um período de referência de oito horas (Valores-limite de exposição profissional (Decreto-Lei n.º 24/2012, 88/2015, 41/2018, 1/2021) o Valores limite de exposição profissional - Regula a protecção dos trabalhadores contra os riscos ligados à exposição a agentes cancerígenos ou mutagénicos durante o trabalho (Decreto-Lei n.º 301/2000, 88/2015, 35/2020, 102-A/2020, 102/2024)).
(UE) = Diretiva 91/322/CEE, 98/24/CE, 2000/39/CE, 2004/37/CE, 2006/15/CE, 2009/161/UE, 2017/164/UE ou 2019/1831/UE:
(8) = Fração inalável (2004/37/CE, 2017/164/UE). (9) = Fração respirável (2004/37/CE, 2017/164/UE). (11) =Fração inalável (2004/37/CE). (12) =Fração inalável. Fração respirável nos Estados-Membros que apliquem, à data de entrada em vigor da presente diretiva, um sistema de biomonitorização com um valor-limite biológico que não exceda 0,002 mg de creatinina na urina (2004/37/CE). |
| TLV-STEL = Valores limite de exposição - curta duração (15 min.) (Concentração à qual se considera que praticamente todos os trabalhadores possam estar repetidamente expostos por curtos períodos de tempo.) (No. 4, Norma Portuguesa, NP 1796 e/ou TLV®-CS, TLVs® and BEIs®, ACGIH®, Estados-Unidos).
I = fração inalável, R = fração respirável, V = vapor e aerosol, IFV = fração inalável e vapor, F = fibras respiráveis (comprimento = >5µm, relação comprimento-largura >= 3:1), T = fração torácica.
(VL-Cd) = Valores-limite - Curta duração - Limite de Exposição de Curta Duração (STEL). Valor-limite acima do qual não deve haver exposição e que se refere a um período de 15 minutos salvo indicação em contrário (Valores-limite de exposição profissional (Decreto-Lei n.º 24/2012, 88/2015, 41/2018, 1/2021) o Valores limite de exposição profissional - Regula a protecção dos trabalhadores contra os riscos ligados à exposição a agentes cancerígenos ou mutagénicos durante o trabalho (Decreto-Lei n.º 301/2000, 88/2015, 35/2020, 102-A/2020, 102/2024)).
(UE) = Diretiva 91/322/CEE, 98/24/CE, 2000/39/CE, 2004/37/CE, 2006/15/CE, 2009/161/UE, 2017/164/UE ou 2019/1831/UE:
(8) = Fração inalável (2004/37/CE, 2017/164/UE). (9) = Fração respirável (2004/37/CE, 2017/164/UE). (10) = Valor-limite de exposição de curta duração em relação a um período de referência de 1 minuto (2017/164/UE). |
| TLV-C = Valores limite de exposição - concentração máxima ("Ceiling") (Concentração que nunca deve ser excedida durante qualquer período da exposição) (No. 4, Norma Portuguesa, NP 1796 e/ou TLV®-CS, TLVs® and BEIs®, ACGIH®, Estados-Unidos). |
| BEI = Índice biológico de exposição (No. 5, Norma Portuguesa, NP 1796 e/ou BEIs®, 2024 TLVs® and BEIs®, ACGIH®, Estados-Unidos):
Material de exame: B = Sangue, Hb = Hemoglobina, E = Eritrócitos (glóbulos vermelhos), P = Plasma, S = Soro, U = Urina, EA = ar expirado final.
Momento de coleta de material: a = nenhuma restrição / não crítico, b = no final da turno de trabalho, c = Depois de uma semana de trabalho, d = No final de um turno de uma semana de trabalho, e = Antes do último turno de uma semana de trabalho, f = Durante o turno de trabalho, g = Antes da turno de trabalho. (ACGIH, Estados-Unidos)
(UE) = Diretiva 98/24/CE ou 2004/37/CE ou SCOEL (Valor Limite Biológico - BLV, Recomendação do Comité Científico sobre Limites de Exposição Ocupacional (SCOEL)). |
| Outras informações (TLV (Valores limite de exposição) - No. 4, Norma Portuguesa, NP 1796 e/ou TLV®-CS, TLVs® and BEIs®, ACGIH®, Estados-Unidos):
Carcinogenicidade - A1 = Carcinógeno Humano Confirmado, A2 = Suspeita de Carcinógeno Humano, A3 = Carcinógeno animal confirmado com relevância desconhecida para humanos, A4 = Não classificável como cancerígeno humano, A5 = Não suspeito de ser cancerígeno humano. SEN = Sensibilização, DSEN = Sensibilização cutânea, RSEN = Sensibilização respiratória. Skin = perigo de absorção cutânea. OTO = agente químico ototóxico.
(VL) = Valores-limite de exposição profissional (Decreto-Lei n.º 24/2012, 88/2015, 41/2018, 1/2021) o Valores limite de exposição profissional - Regula a protecção dos trabalhadores contra os riscos ligados à exposição a agentes cancerígenos ou mutagénicos durante o trabalho (Decreto-Lei n.º 301/2000, 88/2015, 35/2020, 102-A/2020, 102/2024).
(UE) = Diretiva 91/322/CEE, 98/24/CE, 2000/39/CE, 2004/37/CE, 2006/15/CE, 2009/161/UE, 2017/164/UE, 2019/1831/UE ou 2024/869/UE:
(13) = A substância pode causar sensibilização da pele e das vias respiratórias (98/24/CE, 2004/37/CE). (14) = A substância pode causar sensibilização da pele (2004/37/CE), (15) = Possibilidade de contribuição considerável para a carga corporal total pela via de exposição cutânea. |

8.2 Controlo da exposição
8.2.1 Controlos técnicos adequados

Assegurar uma boa ventilação. Isso pode conseguir-se quer através de aspiração local, quer de exaustão geral.
Se estas medidas não forem suficientes para manter a concentração abaixo dos valores limite no local de trabalho (TLV), deve-se utilizar uma proteção respiratória adequada.
Apenas se aplicam os valores limite de exposição aqui listados.

Métodos de avaliação adequados para verificação da eficácia das medidas de proteção tomadas abrangem métodos de determinação técnicos de medição e não técnicos de medição.
Esses são descritos por, por ex. a EN 14042.
EN 14042 "Atmosfera no local de trabalho. Orientações para a aplicação e utilização de processos e equipamentos para determinação de agentes químicos e biológicos no trabalho".

8.2.2 Medidas de proteção individual, nomeadamente equipamentos de proteção individual

No manuseio de produtos químicos devem ser aplicadas as medidas gerais de higiene.
Antes de pausas e ao terminar o trabalho, lavar as mãos.
Manter afastado de alimentos e bebidas, incluindo os dos animais.
Antes de entrar em áreas onde se ingere alimentos, tirar o vestuário e os equipamentos de proteção contaminados.

Proteção ocular/facial:
Óculos de proteção vedados com placas laterais (EN ISO 16321-1).

Proteção da pele - Proteção das mãos:
Luvas de proteção resistentes a produtos químicos (EN ISO 374).
Valor recomendado
Luvas de proteção de nitrilo (EN ISO 374).
Luvas de proteção de EVAL (EN ISO 374)
Espessura mínima das camadas em mm:
0,5
Tempo de permeação (durabilidade) em minutos:
480
As durabilidades determinadas de acordo com EN 16523-1 não foram obtidas em condições práticas.
O tempo de desgaste máximo recomendado corresponde a 50% da durabilidade.
Valor recomendado do creme de proteção das mãos.

Proteção da pele - Outra:
Vestuário de proteção de trabalho (por ex., botas de proteção EN ISO 20345, vestuário de trabalho de mangas compridas).

Proteção respiratória:
Normalmente não é necessário.
Em caso de formação de aerossol:
Filtros A P2 (EN 14387), cor de identificação castanho, branco
Atente nos limites de tempo de utilização dos aparelhos de proteção respiratória.

Perigos térmicos:
Não se aplica

Informações adicionais sobre a proteção das mãos - Não foram efetuados quaisquer ensaios.
A seleção das misturas foi efetuada de acordo com os nossos conhecimentos e as informações relativamente às substâncias.
A seleção dos materiais derivou das informações do fabricante das luvas.
A seleção final do material das luvas deve ser efetuada considerando a durabilidade, a permeabilidade e a degradação.
A seleção de luvas adequadas não depende apenas do material, mas também de outras características qualitativas e varia de fabricante para fabricante.
No caso das misturas, a resistência do material das luvas não é previsível e deve, por isso, ser verificada antes da aplicação.
A durabilidade exata do material das luvas pode ser informada pelo fabricante das luvas de proteção e deve ser cumprida.

8.2.3 Controlo da exposição ambiental

De momento não existem informações sobre esta matéria.

SECÇÃO 9: Propriedades físico-químicas

9.1 Informações sobre propriedades físicas e químicas de base

Estado físico:	Líquido
Cor:	Claro
Odor:	Característico

Ponto de fusão/ponto de congelação:	-57 - -54 (Pourpoint)
Ponto de ebulição ou ponto de ebulição inicial e intervalo de ebulição:	Não existem informações relativas a este parâmetro.
Inflamabilidade:	Não existem informações relativas a este parâmetro.
Limite inferior de explosividade:	Não existem informações relativas a este parâmetro.
Limite superior de explosividade:	Não existem informações relativas a este parâmetro.
Ponto de inflamação:	235-238 °C (ASTM D 92 (Cleveland, open cup))
Temperatura de autoignição:	Não existem informações relativas a este parâmetro.
Temperatura de decomposição:	Não existem informações relativas a este parâmetro.
pH:	Não existem informações relativas a este parâmetro.
Viscosidade cinemática:	31-91,1 mm2/s (40°C, ASTM D 445)
Solubilidade:	Não existem informações relativas a este parâmetro.
Coeficiente de partição n-octanol/água (valor logarítmico):	Não se aplica às misturas.
Pressão de vapor:	Não existem informações relativas a este parâmetro.
Densidade e/ou densidade relativa:	0,832-0,848 g/cm3
Densidade relativa do vapor:	Não existem informações relativas a este parâmetro.
Características das partículas:	Não se aplica aos líquidos.

9.2 Outras informações
De momento não existem informações sobre esta matéria.

SECÇÃO 10: Estabilidade e reatividade

10.1 Reatividade
O produto não foi verificado.
10.2 Estabilidade química
Estável em caso de armazenamento e manuseamento correctos.
10.3 Possibilidade de reações perigosas
Não são conhecidas reações perigosas.
10.4 Condições a evitar
Proteger contra humidade.
10.5 Materiais incompatíveis
Evitar contato com agentes oxidantes fortes.
Evitar contato com álcalis fortes.
Evitar contato com ácidos fortes.
10.6 Produtos de decomposição perigosos
Sem decomposição em caso de utilização correta.

SECÇÃO 11: Informação toxicológica

11.1. Informações sobre as classes de perigo, tal como definidas no Regulamento (CE) n.° 1272/2008
Para eventualmente mais informações relativamente a efeitos na saúde ver secção 2.1 (classificação).

VSL 032
VSL 068
VSL 100

Toxicidade / efeito	Fim	Valor	Unidade	Organismo	Método de ensaio	Observação
Toxicidade aguda, oral:						n.e.d.
Toxicidade aguda, por via dérmica:						n.e.d.
Toxicidade aguda, por inalação:						n.e.d.
Corrosão/irritação cutânea:						n.e.d.
Lesões oculares graves/irritação ocular:						n.e.d.

Sensibilização respiratória ou cutânea:						n.e.d.
Mutagenicidade em células germinativas:						n.e.d.
Carcinogenicidade:						n.e.d.
Toxicidade reprodutiva:						n.e.d.
Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição única (STOT-SE):						n.e.d.
Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição repetida (STOT-RE):						n.e.d.
Perigo de aspiração:						n.e.d.
Sintomas:						n.e.d.

2,6-di-terc-butil-p-cresol

Toxicidade / efeito	Fim	Valor	Unidade	Organismo	Método de ensaio	Observação
Toxicidade aguda, oral:	LD50	>2930	mg/kg	Ratazana	OECD 401 (Acute Oral Toxicity)	
Toxicidade aguda, por via dérmica:	LD50	>2000	mg/kg	Coelho	OECD 402 (Acute Dermal Toxicity)	
Corrosão/irritação cutânea:				Coelho	OECD 404 (Acute Dermal Irritation/Corrosion)	Não irritante
Lesões oculares graves/irritação ocular:				Coelho	(Draize-Test)	Não irritante
Sensibilização respiratória ou cutânea:				Ser humano		Não (contato com a pele)
Mutagenicidade em células germinativas:					(Ames-Test)	Negativo
Mutagenicidade em células germinativas:				Rato	in vivo	Negativo
Carcinogenicidade:	NOAEL	247	mg/kg bw/d	Ratazana		Negativo
Toxicidade reprodutiva (desenvolvimento):	NOAEL	100	mg/kg	Ratazana		
Toxicidade reprodutiva (fertilidade):	NOAEL	500	mg/kg	Ratazana		
Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição repetida (STOT-RE):	NOEL	25	mg/kg	Ratazana		(28 d)
Perigo de aspiração:						Não
Sintomas:						irritação mucosal

N-1-naftilanilina

Toxicidade / efeito	Fim	Valor	Unidade	Organismo	Método de ensaio	Observação
Toxicidade aguda, oral:	LD50	1625	mg/kg	Ratazana		
Toxicidade aguda, oral:	ATE	1200	mg/kg			
Toxicidade aguda, por via dérmica:	LD50	>2000	mg/kg	Coelho		
Corrosão/irritação cutânea:				Coelho	OECD 404 (Acute Dermal Irritation/Corrosion)	Não irritante
Lesões oculares graves/irritação ocular:				Coelho	OECD 405 (Acute Eye Irritation/Corrosion)	Não irritante

Sensibilização respiratória ou cutânea:				Porquinho-da-índia	OECD 406 (Skin Sensitisation)	Efeito sensibilizante (contato com a pele)
Mutagenicidade em células germinativas:				Salmonella typhimurium	OECD 471 (Bacterial Reverse Mutation Test)	Negativo
Mutagenicidade em células germinativas:				Mamífero	OECD 473 (In Vitro Mammalian Chromosome Aberration Test)	Negativo
Toxicidade reprodutiva (desenvolvimento):				Ratazana	OECD 414 (Prenatal Developmental Toxicity Study)	Negativo
Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição repetida (STOT-RE):						Órgão(s)-alvo: sangue, Órgão(s)-alvo: Rins
Perigo de aspiração:						Não

Benzenamina, N-fenil-, produtos da reação com 2,4,4-trimetilpenteno

Toxicidade / efeito	Fim	Valor	Unidade	Organismo	Método de ensaio	Observação
Toxicidade aguda, oral:	LD50	>5000	mg/kg	Ratazana	OECD 401 (Acute Oral Toxicity)	
Toxicidade aguda, por via dérmica:	LD50	>2000	mg/kg	Ratazana	OECD 402 (Acute Dermal Toxicity)	
Corrosão/irritação cutânea:				Coelho	OECD 404 (Acute Dermal Irritation/Corrosion)	Não irritante
Lesões oculares graves/irritação ocular:				Coelho	OECD 405 (Acute Eye Irritation/Corrosion)	Não irritante
Sensibilização respiratória ou cutânea:				Porquinho-da-índia	OECD 406 (Skin Sensitisation)	Não (contato com a pele)
Mutagenicidade em células germinativas:					OECD 487 (In Vitro Mammalian Cell Micronucleus Test)	Negativo
Mutagenicidade em células germinativas:					OECD 471 (Bacterial Reverse Mutation Test)	Negativo
Toxicidade reprodutiva:				Ratazana	OECD 443 (Extended One-Generation Reproductive Toxicity Study)	Possíveis riscos de comprometer da fertilidade.
Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição única (STOT-SE):						Negativo
Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição repetida (STOT-RE):	NOAEL	25	mg/kg	Ratazana	OECD 422 (Combined Repeated Dose Tox. Study with the Reproduction/Developm. Tox. Screening Test)	Órgão(s)-alvo: tiroide, Órgão(s)-alvo: fígado

Metanol

Toxicidade / efeito	Fim	Valor	Unidade	Organismo	Método de ensaio	Observação
Toxicidade aguda, oral:	ATE	300	mg/kg			

Toxicidade aguda, oral:	LDLo	300	mg/kg	Ser humano		Experiências quanto a seres humanos.
Toxicidade aguda, por via dérmica:	ATE	300	mg/kg			
Toxicidade aguda, por via dérmica:	LD50	17100	mg/kg	Coelho		A classificação UE não corresponde.
Toxicidade aguda, por inalação:	ATE	3	mg/l/4h			Vapores nocivos
Toxicidade aguda, por inalação:	ATE	0,5	mg/l/4h			Poeiras ou névoas
Corrosão/irritação cutânea:				Coelho		Não irritante (BASF-Test)
Lesões oculares graves/irritação ocular:				Coelho	OECD 405 (Acute Eye Irritation/Corrosion)	Não irritante
Sensibilização respiratória ou cutânea:				Porquinho-da-índia	OECD 406 (Skin Sensitisation)	Não (contato com a pele)
Mutagenicidade em células germinativas:				Salmonella typhimurium	OECD 471 (Bacterial Reverse Mutation Test)	Negativo
Mutagenicidade em células germinativas:				Mamífero	OECD 476 (In Vitro Mammalian Cell Gene Mutation Test)	Negativo
Mutagenicidade em células germinativas:				Rato	OECD 474 (Mammalian Erythrocyte Micronucleus Test)	Negativo
Carcinogenicidade:				Rato	OECD 453 (Combined Chronic Toxicity/Carcinogenicity Studies)	Negativo
Toxicidade reprodutiva:	NOAEL	1,3	mg/l	Rato	OECD 416 (Two-generation Reproduction Toxicity Study)	
Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição repetida (STOT-RE):	NOAEL	0,13	mg/l	Ratazana	OECD 453 (Combined Chronic Toxicity/Carcinogenicity Studies)	
Perigo de aspiração:						Negativo
Sintomas:						dores de barriga, vómitos, dor de cabeça, dores causadas por gastroenterite, sonolência, defeitos de visão, lacrimação, náuseas, confusão mental, entorpecimento, vertigem

11.2. Informações sobre outros perigos

VSL 032
VSL 068
VSL 100

Toxicidade / efeito	Fim	Valor	Unidade	Organismo	Método de ensaio	Observação
Propriedades desreguladoras do sistema endócrino:						Não se aplica às misturas.
Outras informações:						Não existem informações especiais pertinentes relativas a efeitos nocivos para a saúde.

Benzenamina, N-fenil-, produtos da reação com 2,4,4-trimetilpenteno

Toxicidade / efeito	Fim	Valor	Unidade	Organismo	Método de ensaio	Observação
Propriedades desreguladoras do sistema endócrino:						Não

SECÇÃO 12: Informação ecológica

Para eventualmente mais informações relativamente a efeitos no ambiente ver secção 2.1 (classificação).

VSL 032
VSL 068
VSL 100

Toxicidade / efeito	Fim	Tempo	Valor	Unidade	Organismo	Método de ensaio	Observação
12.1. Toxicidade para peixes:							n.e.d.
12.1. Toxicidade para dáfnias:							n.e.d.
12.1. Toxicidade para algas:							n.e.d.
12.2. Persistência e degradabilidade:							n.e.d.
12.3. Potencial de bioacumulação:							n.e.d.
12.4. Mobilidade no solo:							n.e.d.
12.5. Resultados da avaliação PBT e mPmB:							n.e.d.
12.6. Propriedades desreguladoras do sistema endócrino:							Não se aplica às misturas.
12.7. Outros efeitos adversos:							Não existem informações relativas a outros efeitos nocivos para o meio ambiente.

2,6-di-terc-butil-p-cresol

Toxicidade / efeito	Fim	Tempo	Valor	Unidade	Organismo	Método de ensaio	Observação

12.1. Toxicidade para peixes:	NOEC/NOEL	42d	0,053	mg/l	Oryzias latipes	OECD 210 (Fish, Early-Life Stage Toxicity Test)	
12.1. Toxicidade para peixes:	LC50	96h	>0,57	mg/l	Brachydanio rerio	84/449/EEC C.1	
12.1. Toxicidade para dáfnias:	NOEC/NOEL	21d	0,023	mg/l	Daphnia magna	OECD 202 (Daphnia sp. Acute Immobilisation Test)	
12.1. Toxicidade para dáfnias:	EC50	48h	0,45	mg/l	Daphnia magna	OECD 202 (Daphnia sp. Acute Immobilisation Test)	
12.1. Toxicidade para algas:	EC50	72h	>0,4	mg/l	Desmodesmus subspicatus	84/449/EEC C.3	
12.1. Toxicidade para algas:	EC50	72h	0,5	mg/l	Desmodesmus subspicatus	OECD 201 (Alga, Growth Inhibition Test)	
12.1. Toxicidade para algas:	NOEC/NOEL	72h	0,4	mg/l	Desmodesmus subspicatus	84/449/EEC C.3	
12.2. Persistência e degradabilidade:		28d	4,5	%		OECD 301 C (Ready Biodegradability - Modified MITI Test (I))	Não facilmente biodegradável
12.3. Potencial de bioacumulação:	Log Pow		5,1				Elevado
12.3. Potencial de bioacumulação:	BCF		330-1800		Cyprinus caprio	OECD 305 (Bioconcentration - Flow-Through Fish Test)	
12.3. Potencial de bioacumulação:			230-2500		Cyprinus carpio	OECD 305 (Bioconcentration - Flow-Through Fish Test)	56d
12.4. Mobilidade no solo:	Log Koc		3,9-4,2				
12.4. Mobilidade no solo:	Koc		14750				
12.5. Resultados da avaliação PBT e mPmB:							Sem substância PBT, Sem substância mPmB
Toxicidade para bactérias:	EC50	3h	>10000	mg/l	activated sludge	OECD 209 (Activated Sludge, Respiration Inhibition Test (Carbon and Ammonium Oxidation))	

Outras informações:	AOX						Não contém halogéneos ligados organicamente que possam contribuir para valor AOX nas águas residuais.
Hidrossolubilidade:			0,00076	g/l			

N-1-naftilanilina

Toxicidade / efeito	Fim	Tempo	Valor	Unidade	Organismo	Método de ensaio	Observação
12.1. Toxicidade para peixes:	LC50	96h	0,44		Oncorhynchus mykiss		
12.1. Toxicidade para dáfnias:	EC50	48h	0,32		Daphnia magna		
12.1. Toxicidade para dáfnias:	NOEC/NOEL		0,025		Daphnia magna		
12.1. Toxicidade para algas:	EC50	72h	0,25		Desmodesmus subspicatus		
12.2. Persistência e degradabilidade:		28d	0	%		OECD 301 C (Ready Biodegradability - Modified MITI Test (I))	Não facilmente biodegradável
12.3. Potencial de bioacumulação:	Log Pow		4,28				
12.3. Potencial de bioacumulação:	BCF		1424				Elevado
12.5. Resultados da avaliação PBT e mPmB:							Sem substância PBT, Sem substância mPmB
Toxicidade para bactérias:	EC50	3h	>10000	mg/l		OECD 209 (Activated Sludge, Respiration Inhibition Test (Carbon and Ammonium Oxidation))	

Benzenamina, N-fenil-, produtos da reação com 2,4,4-trimetilpenteno

Toxicidade / efeito	Fim	Tempo	Valor	Unidade	Organismo	Método de ensaio	Observação
12.1. Toxicidade para peixes:	LC50	96h	>100	mg/l	Brachydanio rerio	OECD 203 (Fish, Acute Toxicity Test)	
12.1. Toxicidade para dáfnias:	EC50	48h	51	mg/l	Daphnia magna	OECD 202 (Daphnia sp. Acute Immobilisation Test)	

12.1. Toxicidade para dáfnias:	EL10	21d	1,69	mg/l	Daphnia magna	OECD 211 (Daphnia magna Reproduction Test)	
12.1. Toxicidade para algas:	EC50	72h	>100	mg/l	Desmodesmus subspicatus	OECD 201 (Alga, Growth Inhibition Test)	
12.2. Persistência e degradabilidade:		28d	1	%	activated sludge	OECD 301 B (Ready Biodegradability - Co2 Evolution Test)	Não facilmente biodegradável
12.3. Potencial de bioacumulação:	BCF	42d	1730		Cyprinus caprio		Elevado
12.3. Potencial de bioacumulação:	Log Pow		>6				
12.5. Resultados da avaliação PBT e mPmB:							Sem substância PBT, Sem substância mPmB
12.6. Propriedades desreguladoras do sistema endócrino:							Não
Toxicidade para bactérias:	EC50	3h	>100	mg/l	activated sludge	OECD 209 (Activated Sludge, Respiration Inhibition Test (Carbon and Ammonium Oxidation))	

Metanol							
Toxicidade / efeito	**Fim**	**Tempo**	**Valor**	**Unidade**	**Organismo**	**Método de ensaio**	**Observação**
12.1. Toxicidade para peixes:	LC50	96h	15400	mg/l	Lepomis macrochirus	OECD 203 (Fish, Acute Toxicity Test)	EPA-660/3-75-009
12.1. Toxicidade para dáfnias:	NOEC/NOEL	21d	208	mg/l	Daphnia magna	QSAR	
12.1. Toxicidade para dáfnias:	EC50	96h	18260	mg/l	Daphnia magna	OECD 202 (Daphnia sp. Acute Immobilisation Test)	
12.1. Toxicidade para algas:	EC50	96h	22000	mg/l	Pseudokirchneriella subcapitata	OECD 201 (Alga, Growth Inhibition Test)	
12.2. Persistência e degradabilidade:		28d	99	%		OECD 301 D (Ready Biodegradability - Closed Bottle Test)	Facilmente biodegradável
12.3. Potencial de bioacumulação:	BCF		28400		Chlorella vulgaris		Não previsível
12.3. Potencial de bioacumulação:	BCF	72h	<10		Cyprinus caprio		

12.5. Resultados da avaliação PBT e mPmB:							Sem substância PBT, Sem substância mPmB
Toxicidade para bactérias:	IC50	3h	>1000	mg/l	activated sludge	OECD 209 (Activated Sludge, Respiration Inhibition Test (Carbon and Ammonium Oxidation))	
Outras informações:	Log Pow		-0,77				
Outras informações:	DOC		<70	%			
Outras informações:	BOD		>60	%			

SECÇÃO 13: Considerações relativas à eliminação

13.1 Métodos de tratamento de resíduos
Para a substância / mistura / quantidades residuais
N.º do código de resíduos CE:
Os códigos de resíduos indicados são recomendações baseadas na utilização provável deste produto.
Devido à utilização e às condições de eliminação específicas do utilizador também podem ser atribuídos outros códigos de resíduos em determinadas circunstâncias. (2014/955/UE)
07 06 99 resíduos sem outras especificações
Recomendação:
Deve desaconselhar-se a descarga através das águas residuais.
Considerar as prescrições locais e oficiais.
Por exemplo, uma instalação de incineração adequada.
Depositar por exemplo num depósito adequado.
Para as embalagens contaminadas
Considerar as prescrições locais e oficiais.
Esvaziar completamente o recipiente.
Embalagens não contaminadas podem ser reutilizadas.
As embalagens que não podem ser limpas devem ser eliminadas como o material.

SECÇÃO 14: Informações relativas ao transporte

Informações gerais
Transporte por estrada / transporte ferroviário (ADR/RID)
14.1. Número ONU ou número de ID: Não se aplica
14.2. Designação oficial de transporte da ONU:
Não se aplica
14.3. Classes de perigo para efeitos de transporte: Não se aplica
14.4. Grupo de embalagem: Não se aplica
14.5. Perigos para o ambiente: Não se aplica
Tunnel restriction code: Não se aplica
Código de classificação: Não se aplica
LQ: Não se aplica
Categoria de transporte: Não se aplica
Transporte por via marítima (Código IMDG)
14.1. Número ONU ou número de ID: Não se aplica
14.2. Designação oficial de transporte da ONU:
Não se aplica

14.3. Classes de perigo para efeitos de transporte:	Não se aplica
14.4. Grupo de embalagem:	Não se aplica
14.5. Perigos para o ambiente:	Não se aplica
Poluente marinho (Marine Pollutant):	Não se aplica
EmS:	Não se aplica

Transporte por via aérea (IATA)

14.1. Número ONU ou número de ID:	Não se aplica
14.2. Designação oficial de transporte da ONU:	
Não se aplica	
14.3. Classes de perigo para efeitos de transporte:	Não se aplica
14.4. Grupo de embalagem:	Não se aplica
14.5. Perigos para o ambiente:	Não se aplica

14.6. Precauções especiais para o utilizador

Excepto determinado em contrário, têm de ser respeitadas as medidas gerais para a realização de um transporte seguro.

14.7. Transporte marítimo a granel em conformidade com os instrumentos da OMI

Mercadoria não perigosa conforme as diretivas acima mencionadas.

SECÇÃO 15: Informação sobre regulamentação

15.1 Regulamentação/legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente

Considerar as restrições:
Observar as normas/legislação nacionais relativas à proteção das trabalhadoras grávidas (especialmente a implementação nacional da diretiva 92/85/CEE)!
Considerar as prescrições de medicina do trabalho / da associação comercial.

Directiva 2010/75/UE (COV):	< 0,01 %
Directiva 2010/75/UE (COV):	< 0,04 g/l

Devem ser aplicadas as normas/regulamentos nacionais relativos à segurança e proteção do trabalho em caso de utilização de meios de trabalho.

15.2 Avaliação da segurança química

Uma avaliação de segurança química não está prevista para misturas.

SECÇÃO 16: Outras informações

Secções revistas:	8, 9, 11, 12, 15

Estas indicações referem-se ao produto em condições de entrega.
Necessária instrução inicial/formação dos colaboradores para o manuseamento de materiais perigosos.

Classificação e procedimentos utilizados para a dedução da classificação da mistura de acordo com o Regulamento (CE) 1272/2008 (CLP):

Classificação de acordo com o Regulamento (CE) N.º 1272/2008 (CRE)	Método de avaliação utilizado
Aquatic Chronic 3, H412	Classificação segundo o processo de cálculo.

As frases seguintes representam as frases H reproduzidas, os códigos das classes e categorias de perigo (GHS/CLP) do produto e das substâncias.
H361f Suspeito de afectar a fertilidade.
H302 Nocivo por ingestão.
H317 Pode provocar uma reacção alérgica cutânea.
H373 Pode afectar os órgãos após exposição prolongada ou repetida.

H400 Muito tóxico para os organismos aquáticos.
H410 Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

Aquatic Chronic — Perigoso para o ambiente aquático - Crónico
Aquatic Acute — Perigoso para o ambiente aquático - Agudo
Acute Tox. — Toxicidade aguda - Via oral
Skin Sens. — Sensibilização cutânea
STOT RE — Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição repetida
Repr. — Toxicidade reprodutiva

Referências bibliográficas importantes e fontes dos dados utilizados:

Regulamento (CE) n.º 1907/2006 (REACH) e Regulamento (CE) n.º 1272/2008 (CLP) na respetiva versão em vigor.
Orientações sobre a compilação de fichas de dados de segurança na versão em vigor (ECHA).
Orientações sobre rotulagem e embalagem em conformidade com o Regulamento (CE) n.º 1272/2008 (CLP) na versão em vigor (ECHA).
Fichas de dados de segurança dos componentes.
ECHA-homepage - Informação sobre produtos químicos.
Base de dados de substâncias GESTIS (Alemanha).
Agência Federal do Ambiente "Rigoletto" Página de informação sobre poluentes da água (Alemanha).
Valores-limite de exposição profissional da UE Diretivas 91/322/CEE, 2000/39/CE, 2006/15/CE, 2009/161/UE, (UE) 2017/164, (UE) 2019/1831 na respetiva versão em vigor.
Listas de limites nacionais de exposição profissional dos respetivos países na respetiva versão em vigor.
Normas para o transporte de mercadorias perigosas por estrada, caminho-de-ferro, mar e ar (ADR, RID, IMDG, IATA) na respetiva versão em vigor.

Abreviações e acrónimos eventualmente utilizados neste documento:

ADR Accord européen relatif au transport international des marchandises Dangereuses par Route
AOX Adsorbable organic halogen compounds (= Compostos orgânicos de halogéneo possíveis de adsorção)
aprox. aproximadamente
ASTM ASTM International (American Society for Testing and Materials)
ATE Acute Toxicity Estimate (= ETA - Estimativa da toxicidade aguda)
BAM Bundesanstalt für Materialforschung und -prüfung (Instituto para Pesquisa e Controle de Materiais, Alemanha)
BAuA Bundesanstalt für Arbeitsschutz und Arbeitsmedizin (Alemanha)
BSEF The International Bromine Council
bw body weight (= peso corporal)
CAS Chemical Abstracts Service
CE Comunidade Europeia
CEE Comunidade Económica Europeia
CLP Classification, Labelling and Packaging (REGULAMENTO (CE) N.o 1272/2008 relativo à classificação, rotulagem e embalagem de substâncias e misturas)
CMR carcinogenic, mutagenic, reproductive toxic (cancerígena, mutagénica e tóxica para a reprodução)
Código IMDG International Maritime Code for Dangerous Goods (IMDG-code)
conf., seg. conforme, segundo
DMEL Derived Minimum Effect Level
DNEL Derived No Effect Level (= o nível derivado de exposição sem efeitos)
dw dry weight (= massa seca)
ECHA European Chemicals Agency (= Agência Europeia dos Produtos Químicos)
EINECS European Inventory of Existing Commercial Chemical Substances
ELINCS European List of Notified Chemical Substances
EN Padrões europeus
EPA United States Environmental Protection Agency (United States of America)
etc. et cetera
EVAL Copolímero de álcool etileno-vinílico
Fax. Número de fax

GHS Globally Harmonized System of Classification and Labelling of Chemicals (= Sistema Mundial Harmonizado de Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos)
GWP Global warming potential (= Potenc. de contribuição para o aquecimento global)
IARC International Agency for Research on Cancer (= Agência Internacional de Pesquisa em Câncer)
IATA International Air Transport Association (= Associação Internacional de Transportes Aéreos)
IBC (Code) International Bulk Chemical (Code)
incl. inclusivo, incluindo
IUCLID International Uniform Chemical Information Database
IUPAC International Union for Pure Applied Chemistry (= União Internacional de Química Pura e Aplicada)
LC50 Lethal Concentration to 50 % of a test population (= CL50 - Concentração letal para 50 % de uma população de teste)
LD50 Lethal Dose to 50% of a test population (Median Lethal Dose) (= DL50 - Dose letal para 50 % de uma população de teste (dose letal mediana))
LQ Limited Quantities
mPmB Muito persistente e muito bioacumulável
mPmM Muito persistente e muito móvel
n.a. não se aplica
n.d. não disponível
n.e.d. não existem dados
n.t. não testado
Obs. Observação
OECD Organisation for Economic Co-operation and Development
org. orgânico
p.ex., por ex. por exemplo
PBT Persistente, bioacumulável e tóxico
PE Polietileno
PMT Persistente, móvel e tóxico
PNEC Predicted No Effect Concentration (= a concentração previsivelmente sem efeitos)
PVC Policloreto de vinila
REACH Registration, Evaluation, Authorisation and Restriction of Chemicals (REGULAMENTO (CE) N.o 1907/2006 relativo ao registo, avaliação, autorização e restrição dos produtos químicos)
REACH-IT List-No. 9xx-xxx-x No. is automatically assigned, e.g. to pre-registrations without a CAS No. or other numerical identifier. List Numbers do not have any legal significance, rather they are purely technical identifiers for processing a submission via REACH-IT.
RID Règlement concernant le transport International ferroviaire de marchandises Dangereuses
SVHC Substances of Very High Concern
Tel. Telefone
UE União Europeia
UN RTDG United Nations Recommendations on the Transport of Dangerous Goods (as Recomendações da ONU relativas ao Transporte de Mercadorias Perigosas)
VOC Volatile organic compounds (= compostos orgânicos voláteis (COV))
vPvB very persistent and very bioaccumulative (= muito persistente e muito bioacumulável (mPmB)
vPvM very persistent and very mobile (= Muito persistente e muito móvel (mPmM)
wwt wet weight

Estas informações devem descrever o produto relativamente às precauções de segurança necessárias, que não garantem determinadas propriedades e se baseiam no estado atual dos nossos conhecimentos. Exclui-se qualquer responsabilidade.
Elaborado por:
Chemical Check GmbH, Chemical Check Platz 1-7, D-32839 Steinheim, Tel.: +49 5233 94 17 0
© by Chemical Check GmbH Gefahrstoffberatung. A alteração ou reprodução deste documento apenas é permitida mediante a autorização expressa da Chemical Check GmbH Gefahrstoffberatung.